



**Camvel Administradora de
Consórcios Ltda.**

CNPJ: 72.461.643/0001-43

Itajaí - SC

**Demonstrações Financeiras do Semestre e
Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2019**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.

Administradores e Quotistas da

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Camvel Administradora de Consórcios Ltda.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios correspondentes ao semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Camvel Administradora de Consórcios Ltda.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Investimentos em Controlada

As demonstrações financeiras da sociedade controlada Promenac Motos Ltda., tomadas para avaliação dos investimentos pelo valor do patrimônio líquido, conforme descrito na nota explicativa “6”, não foram auditadas por auditores independentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2020.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 6.472/O-1-S/SC

George Angnes

Contador CRC-PR nº 42.667/O-1-S/SC

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.**CNPJ: 72.461.643/0001-43****Itajaí - SC****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
do Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2019****(Valores em Milhares de Reais)****Nota 1. Informações Gerais**

A sociedade tem por objeto a prestação de serviços específicos e inerentes à administração de grupos de consórcios.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 21/fev./20.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras da Administradora e Consolidadas dos Grupos de Consórcios

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as normas e instruções do Banco Central do Brasil, bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.

Em 28/dez./07, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27/maio/09, a Lei nº 11.941/09, introduzindo alterações na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social findo em 2008.

Embora as referidas Leis já tenham entrado em vigor, somente algumas alterações que foram introduzidas. Sendo que as demais dependem de normatização por parte do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições por ele reguladas.

Durante 2019 foram normatizadas pelo órgão regulador Banco Central do Brasil, procedimentos para elaboração e divulgação a ser aplicados prospectivamente para as demonstrações financeiras relativas às datas-bases a partir de janeiro de 2020, divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), bem como quanto à remessa de informações a respeito da divulgação de dados abertos e remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da central de demonstrações financeiras do Sistema Financeiro Nacional.

A administração avalia semestralmente os possíveis impactos dessa nova orientação para, posteriormente, mensurar os seus efeitos, porém estima, que as alterações não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Sociedade.

A escrituração contábil dos grupos de consórcios obedece às regras da Carta-Circular nº 3.147/04, com posteriores alterações trazidas pela Carta-Circular nº 3.192/05, do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das Demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades dos Grupos de Consórcios, a coluna valor no período representa os valores coletados e utilizados movimentados no semestre e a coluna valor acumulado representa os valores coletados e utilizados desde o início dos grupos de consórcios em andamento.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos e Gestão de Riscos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

3.2 Gestão de Riscos

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Essa gestão é realizada pela administração da Sociedade que identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros para que sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Esses riscos estão relacionados ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, entre elas a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

Nota 4. Controles Internos

Nos termos da Circular nº 3.078/02, do Banco Central do Brasil, estão implantados os procedimentos pertinentes ao sistema de controles internos, os quais vêm sendo acompanhados e revisados pela administração da sociedade.

Nota 5. Resumo dos Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras da administradora e consolidadas dos grupos de consórcio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções específicas do Banco Central do Brasil, destacamos os seguintes:

I - Principais Diretrizes Contábeis da Administradora

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento da contribuição mensal pelo consorciado.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

c) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização e/ou aplicação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

d) Ativo Permanente

- Investimentos

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto à participação em controlada, conforme demonstrado na nota explicativa "6".

- Outros Investimentos

Está demonstrado ao custo de aquisição.

- Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Residual 31/dez./19	Residual 31/dez./18
Instalações, Móveis e Equipamentos	10%	104	(81)	23	27
Equipamentos de Informática	20%	61	(40)	21	15
Veículos	20%	3	(3)	0	0
Marcas e Patentes	10%	9	(5)	4	4
Softwares	20%	11	(11)	0	1
Totais		<u>188</u>	<u>(140)</u>	<u>48</u>	<u>47</u>

e) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Em 31 de dezembro de 2019, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração da sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

f) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridas.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

g) A Sociedade é tributada pelo Lucro Real.

h) Resultado por Quota

Calculado com base no número de quotas, conforme Contrato Social.

II - Principais Diretrizes Contábeis dos Grupos de Consórcios

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, sendo que o saldo dos rendimentos remanescentes dessas aplicações, após a apropriação dos rendimentos vinculados às obrigações por contemplações a entregar, são incorporados ao fundo comum de cada grupo, por intermédio de rateio proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

b) Outros Créditos

No ativo circulante, direitos junto a consorciados contemplados referem-se às parcelas vincendas a título de fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor do bem vigente no mês e aplicáveis aos consorciados contemplados Normais, Em Atraso e Em Cobrança Judicial, como segue:

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Direitos junto a consorciados contemplados	8.618	8.919
- Normais	8.051	8.462
- Em Atraso	358	288
- Cobrança Judicial	209	169

c) Contas de Compensação Ativa/Passiva

As contas de compensações representam informações adicionais sobre: previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e valor dos bens e serviços a contemplar, sendo calculados com base no valor do bem vigente no mês e não afetam a posição patrimonial estática dos grupos na data das demonstrações financeiras.

d) Obrigações com Consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, acrescidos de atualização monetária e recursos recebidos cuja destinação não foi identificada.

e) Valores a Repassar

Referem-se aos valores recebidos e ainda não repassados a terceiros a título de taxa de administração e prêmios de seguros.

f) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembléias, acrescidos dos rendimentos financeiros desde a data de contemplação.

g) Recursos a Devolver aos Consorciados

Representam as obrigações junto aos consorciados desistentes e excluídos, deduzidos da multa rescisória contratual e valores a serem ressarcidos pelos excessos de amortização e valores rateados no encerramento do grupo.

h) Recursos dos Grupos

Representam os recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem ou serviço.

III - Resumo das Operações de Consórcios

a) Posição das Operações de Consórcios

Informamos a seguir, dados complementares relativos às operações de consórcios em:

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
- Número de grupos administrados	15	14
- Quantidade de bens pendentes de entrega	128	146
- Quantidade de bens entregues no exercício	335	295
- Quantidade total de bens entregues dos grupos em andamento	1.079	944
- Número de consorciados ativos	2.055	1.891
- Número total de consorciados desistentes/excluídos	1.381	1.259
- Taxa de inadimplência	16,79	20,94%

b) Taxa de Administração

A taxa de administração arrecadada nos grupos de consórcios está de acordo com os seguintes percentuais médios:

- Automóveis	15,00%
- Motocicletas	15,00%
- Serviços	17,00%

c) Taxa de Administração Futura

Valor da Taxa de administração futura a receber sobre consorciados em:

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
- Consorciados Contemplados/Não Contemplados	3.827	3.811

Nota 6. Transações com Partes Relacionadas

- Investimentos em Controlada

	30 de Junho de 2019	31 de Dezembro de 2018
<u>Promenac Motos Ltda.</u>		
- Número de Quotas de Capital	2.510.000	2.510.000
- Valor do Patrimônio Líquido	4.260	3.975
Informações s/o Investimento na Sociedade		
- Número de Quotas Possuídas	2.108.400	2.108.400
- Percentual de Participação	84%	84%
Valores Contábeis do Investimento		
- Saldo Inicial do Período	3.341	1.921
- Lucros Recebidos	(2.201)	(241)
- Resultado da Avaliação	2.440	1.661
- Saldo no Final do Período	3.580	3.341
- Deságio	(2)	(2)
	3.578	3.339

- Total do Investimento

- Controladora

A sociedade é controlada pela empresa Mower Participações e Negócios Ltda., a qual detém 99,9930% de suas quotas.

- Partes Relacionadas

As transações e saldos com partes relacionadas, realizadas no contexto das atividades operacionais da administradora, inerentes à transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas são representadas por direitos e obrigações com pessoas ligadas.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais e das contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Ativo	837	948
Direitos com Pessoas Ligadas	251	251
Adiantamentos de Recursos a Terceiros (Grupos de Consórcios)	586	697
Passivo	639	717
Sociais e Estatutárias	53	20
Adiantamentos de Recursos a Terceiros (Grupos de Consórcios)	586	697

As transações ocorridas entre a administradora e suas partes relacionadas são efetuadas com valores e em circunstâncias usuais de mercado.

Nota 7. Títulos e Valores Mobiliários

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Carteira Própria	84	120
- Quotas em Fundos de Aplicação Financeira	84	120

Nota 8. Composição de Saldos do Balanço Patrimonial

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro 2018
a) Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	1.139	1.381
- Devedores Diversos no País	529	664
- Impostos a Recuperar/Compensar	18	17
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	6	3
- Adiantamentos a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	586	697
b) Ativo Realizável a Longo Prazo		
Outros Créditos		
Diversos	952	981
- Devedores por Depósito em Garantia	14	14
- Valores Pendentes de Recebimento Cobrança Judicial	948	977
- (-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	(10)	(10)
c) Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	1.086	1.156
- Provisão p/Pagamentos a Efetuar	142	117
- Recursos não Procurados - Grupos Encerrados	358	181
- Adiantamentos a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	586	697
- Credores Diversos – País	0	161
d) Passivo Exigível a Longo Prazo		
Outras Obrigações		
Diversas	962	991
- Provisão para Passivos Contingentes	14	14
- Recursos Pendentes de Recebimento Cobrança Judicial	948	977

Nota 9. Instituições Financeiras – Conta Garantida

Refere-se às obrigações por empréstimos (conta garantida) obtidos junto a Instituições Financeiras, utilizados para capital de giro, conforme demonstrado a seguir:

Instituição Financeira	Posição em 2019	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Bradesco - Conta Integrada PJ	165	0

Nota 10. Contingências Passivas

A administradora é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, relativos a ações cíveis e reclamatórias trabalhistas reconhecidas na contabilidade e/ou necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Prognóstico	Tratamento Disposto	Valor
Provável	Provisionar na Contabilidade	14
Possível	Divulgar em Notas Explicativas	0
Total		14

Nota 11. Distribuição de Lucros

De acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no exercício, no montante de R\$ 2.246.

Nota 12. Capital Social/Patrimônio Líquido

Pertencente inteiramente a quotistas domiciliados no país está composto de 1.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Estão integralizadas 1.000.000 de quotas de capital assim distribuídas:

Sócio quotista	Quotas	%
Mower Participações e Negócios Ltda.	999.930	99,9930
Sérgio Ribeiro Werner	14	0,0014
Márcio Ribeiro Werner	14	0,0014
Moacyr Werner Filho	14	0,0014
Cláudio Ribeiro Werner	14	0,0014
Lydia Ribeiro Werner Boabaid	7	0,0007
Máuricio Capriglione Boabaid	7	0,0007
Total	1.000,000	100,00

Em 31 de dezembro de 2019, o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado da Administradora representa R\$ 3.696.

Nota 13. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

A sociedade tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, cujo contrato de seguro é efetuado em nome do grupo econômico denominado “Promenac/Camvel”, aplicável em conjunto com bens onde a administradora mantém sua sede.

A sociedade realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

Balança Patrimonial em

Ativo

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Circulante	1.456	1.755
Disponibilidades	9	3
Títulos e Valores Mobiliários	84	120
Carteira Própria	84	120
Outros Créditos	1.175	1.392
Rendas a Receber	36	11
Diversos	1.139	1.381
Outros Valores E Bens	188	240
Despesas Antecipadas	1	1
Bens Não de Uso Próprio - Outros Investimentos	187	239
Realizável a Longo Prazo	952	981
Outros Créditos	952	981
Diversos	952	981
Permanente	3.626	3.386
Investimentos	3.578	3.339
Participação em Controlada no País	3.578	3.339
Imobilizado de Uso	48	47
Outras Imobilizações de Uso	188	180
(-) Depreciações Acumuladas	(140)	(133)
Total do Ativo	6.034	6.122

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

Balço Patrimonial em

Passivo e Patrimônio Líquido

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Circulante	1.376	1.534
Obrigações por Empréstimo	165	293
Empréstimos no País - Outras Instituições	165	293
Outras Obrigações	1.211	1.241
Sociais e Societárias	53	20
Fiscais e Previdenciárias	72	65
Diversas	1.086	1.156
Exigível a Longo Prazo	962	991
Outras Obrigações	962	991
Diversas	962	991
Patrimônio Líquido	3.696	3.597
Capital:		
De Domiciliados no País	1.000	1.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.696	2.597
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.034	6.122

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

**Demonstração do Resultado do Semestre e Exercício
Findos em**

	Em Milhares de Reais		
	2º Semestre de 2019	Exercício de 2019	Exercício de 2018
Receitas de Intermediação Financeira	<u>2</u>	<u>5</u>	<u>8</u>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2	5	8
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<u>1.283</u>	<u>2.354</u>	<u>1.755</u>
Receitas de Prestação de Serviços	924	1.876	1.797
Resultado da Avaliação Patrimonial	1.320	2.440	1.661
Despesas de Pessoal	(454)	(923)	(722)
Outras Despesas Administrativas	(382)	(778)	(726)
Despesas Tributárias	(130)	(268)	(261)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	5	7	6
Resultado Operacional	<u>1.285</u>	<u>2.359</u>	<u>1.763</u>
Resultado Não Operacional	<u>(6)</u>	<u>(14)</u>	<u>(6)</u>
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações	<u>1.279</u>	<u>2.345</u>	<u>1.757</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>(16)</u>
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Período	<u>1.279</u>	<u>2.345</u>	<u>1.741</u>
Lucro Líquido/(Prejuízo) por Quota	1,28	2,35	1,74

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 01 de Janeiro de 2018	1.000	1.115	2.115
1 - Lucro Líquido do Período	0	1.741	1.741
2 - Destinações Propostas:			
- Distribuição de Lucros	0	(259)	(259)
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2018	1.000	2.597	3.597
1 - Lucro Líquido do Período	0	2.345	2.345
2 - Destinações Propostas:			
- Distribuição de Lucros	0	(2.246)	(2.246)
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2019	1.000	2.696	3.696

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Semestre
e Exercício Findos em
(Método Indireto)

	Em Milhares de Reais		
	2º Semestre de 2019	Exercício de 2019	Exercício de 2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	1.279	2.345	1.757
Ajustes por:			
Depreciações	7	12	11
Resultado da Avaliação Patrimonial	(1320)	(2440)	(1.661)
Resultado Ajustado	(34)	(83)	107
IR e CS Correntes Pagos	0	0	(16)
(Aumento)/Diminuição dos Ativos			
Rendas a Receber	201	(25)	(6)
Adiantamento a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	108	111	(114)
Devedores Diversos País	878	135	(256)
Impostos a Compensar	0	(1)	0
Adiantamentos e Antecipações Salariais	(4)	(3)	18
Despesas Antecipadas	0	0	1
Bens Não de Uso Próprio - Outros Investimentos	(16)	52	(5)
Ativo Realizável a Longo Prazo	24	29	95
Aumento/(Diminuição) dos Passivos			
Sociais e Societárias	(199)	33	(76)
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(8)	7	2
Provisão para Pagamentos a Efetuar	(10)	25	6
Credores Diversos - País	(716)	(161)	64
Recursos Não Procurados - Grupos Encerrados	(6)	177	(58)
Adiantamento a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	(108)	(111)	114
Passivo Exigível a Longo Prazo	(24)	(29)	(72)
Caixa Líquido Usado Pelas Atividades Operacionais	86	156	(196)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Lucros Recebidos	916	2.201	241
Aquisições de Imobilizado	(6)	(14)	(17)
Resultado na Alienação e Baixa do Imobilizado	0	2	15
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	910	2.189	239
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Lucros Distribuídos	(906)	(2.246)	(259)
Instituições Financeiras - Captação	1.377	2.907	2.655
Instituições Financeiras - Pagamentos	(1.496)	(3.036)	(2.522)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(1.025)	(2.375)	(126)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(29)	(30)	(83)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	122	123	206
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	93	93	123

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí -SC

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios em

Ativo

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Ativo Circulante	13.897	14.673
Disponibilidades	770	251
Caixa	28	4
Caixa	28	4
Depósitos Bancários	742	247
Depósitos Bancários	742	247
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.920	4.791
Outras	3.920	4.791
Aplicações Financeiras	3.920	4.791
Outros Créditos	9.207	9.631
Valores Específicos	9.207	9.631
Adiantamentos de Recursos a Terceiros	585	696
Bens Retomados ou Devolvidos	4	16
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	8.618	8.919
Compensação	56.431	59.351
Consórcio	56.431	59.351
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	739	739
Contribuição Devidas ao Grupo	29.091	30.523
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	26.601	28.089
Total Geral do Ativo	70.328	74.024

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí -SC

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios em

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Passivo		
Passivo Circulante	<u>13.897</u>	<u>14.673</u>
Outras Obrigações	<u>13.897</u>	<u>14.673</u>
Obrigações Diversas	<u>13.897</u>	<u>14.673</u>
Obrigações com Consorciados	6.560	6.940
Valores a Repassar	322	291
Obrigações por Contemplações a Entregar	4.158	4.376
Obrigações com Administradora	99	243
Recursos a Devolver a Consorciados	1.424	1.683
Recursos do Grupo	1.334	1.140
Compensação	<u>56.431</u>	<u>59.351</u>
Consórcio	<u>56.431</u>	<u>59.351</u>
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	739	739
Obrigações do Grupo por Contribuições	29.091	30.523
Bens ou Serviços a Contemplar - Valor	26.601	28.089
Total Geral do Passivo	<u><u>70.328</u></u>	<u><u>74.024</u></u>

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí -SC

**Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades
de Grupos de Consórcios do Semestre e Exercício Findos
em 31 de Dezembro de 2019 e Exercício de 2018
e Valores Acumulados Até 31 de Dezembro de 2019**

	Em Milhares de Reais			Valor Acumulado
	2º Semestre de 2019	Exercício de 2019	Exercício de 2018	
Disponibilidades no Início do Período	4.902	5.042	3.477	
Caixa	6	4	9	
Depósitos Bancários	1.044	247	427	
Aplicações Financeiras do Grupo	276	1.111	165	
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	3.576	3.680	2.876	
(+) Recursos Coletados	7.773	15.432	13.500	58.858
Contribuições para Aquisição de Bens	5.767	11.246	10.140	44.045
Taxa de Administração	873	1.742	1.673	7.963
Contribuições ao Fundo de Reserva	119	232	206	877
Rendimentos de Aplicações Financeiras	128	200	172	905
Multas e Juros Moratórios	37	78	74	283
Prêmios de Seguros	162	331	296	1.460
Custas Judiciais	10	15	14	52
Outros	677	1.588	925	3.273
(-) Recursos Utilizados	7.985	15.784	11.935	54.168
Aquisição de Bens	5.584	11.096	8.963	40.182
Taxa de Administração	877	1.750	1.667	7.960
Multas e Juros Moratórios	19	39	37	141
Prêmios de Seguros	162	332	291	1.432
Custas Judiciais	9	21	17	76
Devolução a Consorciados Desligados	491	768	257	1.227
Outros	843	1.778	703	3.150
Disponibilidades no Fim do Período	4.690	4.690	5.042	4.690
Caixa	28	28	4	28
Depósitos Bancários	742	742	247	742
Aplicações Financeiras do Grupo	348	348	1.111	348
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	3.572	3.572	3.680	3.572